



ENGEMAX
CONSTRUÇÕES E ACABAMENTOS

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

OBRA:

Reforma da Cobertura do Pavilhão 2;
Reforma da Cobertura do Pavilhão 3;
Restauração da Cobertura do Telhado do PAF;

LOCALIZAÇÃO:

Ceasa / SC

PROPRIETÁRIO:

Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A. – CEASA/SC
CNPJ: 83.284.828/0001-46

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO:

Eng. Civil: Mariana de Moraes Máximo
CREA-SC: 157432-3



1. APRESENTAÇÃO

Obra de engenharia para Reforma da Cobertura do Pavilhão 2, reforma da Cobertura do Pavilhão 3 e Restauração da Cobertura do Telhado do PAF;

2. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

- Planejar o Gerenciamento de Riscos;
- Identificar os riscos;
- Realizar a análise dos riscos;
- Planejar respostas aos riscos;
- Controlar os riscos;

3. RISCOS IDENTIFICADOS

As informações sobre os riscos foram coletadas do Manual do Tribunal de Contas da União e com base nos levantamentos observados *in loco* na CEASA/SC.

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA E PROJETOS BÁSICOS (TR)
TR1	Dificuldades na orçamentação;
TR2	Falta de recursos técnicos e humanos para a elaboração dos projetos;
TR3	Falta de informações preliminares (sondagem, topografia dentre outros);

ITEM	EXECUÇÃO DA OBRA (EO)
EO1	Não cumprimento de procedimentos específicos da NR 18 - Segurança do Trabalho da contratada e subcontratadas;
EO2	Queda da estrutura, desmoronamento;
EO3	Transtornos relativos à obra (ruído, poeira, tráfego intenso, acúmulo de materiais etc...);
EO4	Falha na prestação de serviços pelos fornecedores e contratados;
EO5	Atraso ou problema na locação de equipamentos de apoio de responsabilidade da contratada;
EO6	Rejeição de material e serviço;
EO7	Achado de infraestrutura antiga soterrada e características especiais do solo;
EO8	Mudança (alterações no projeto);
EO9	Imprevistos (riscos não pensados);
EO10	Danos materiais e corporais causados a terceiros em decorrência dos trabalhos pertinentes a obra;

ITEM	MEDIÇÕES E FISCALIZAÇÃO (MF)
MF1	Falta de comprovação e conferência pela fiscalização dos serviços executados;
MF2	Divergências entre as medições atestadas e os valores efetivamente pagos;
MF3	Inconsistências e incoerências nos relatórios de fiscalização;

ITEM	CLIMA (CL)
CL1	Paralisação por intempérie;
CL2	Alagamento da obra;
CL3	Incêndio;
CL4	Atraso nas Ordens de Serviço por Intempérie;

ITEM	OPORTUNIDADES DO EMPREENDIMENTO (OP)
OP1	Aproveitamento de estruturas existentes;

ITEM	TRABALHO EM ALTURA
TA1	Imprudência de trabalhadores em áreas de risco;
TA2	Manuseio de cargas com peso acima do permitido;
TA3	Deslocamento, balanço e colapso de estruturas;
TA4	Quedas de cargas, materiais e equipamentos;
TA5	Danos psicológicos pelos riscos do trabalho em altura;

4. QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS

Os riscos identificados serão qualificados na sua probabilidade de ocorrência e gravidade dos resultados e nomeados de acordo com:

1) PROBABILIDADE

- a) **ALTA:** Alta incidência de acordo com o tipo de projeto desenvolvido.
- b) **MÉDIA:** Média incidência de acordo com o tipo de projeto desenvolvido.
- c) **BAIXA:** Baixa incidência de acordo com o tipo de projeto desenvolvido.

2) GRAVIDADE

- a) **ALTA:** Gera forte impacto negativo no projeto inviabilizando-o. Insanável. Casos de nulidade absoluta
- b) **MÉDIA/MODERADO:** Gera impacto negativo no projeto podendo inviabilizá-lo. Saneável. Casos de nulidade relativa
- c) **BAIXA/LEVE:** Gera baixo impacto no projeto sem risco de inviabilizá-lo. Saneável. Não gera nulidade.

ITEM	TERMO DE REFERÊNCIA E PROJETOS BÁSICOS (TR)	PROBABILIDADE	GRAVIDADE
TR1	Dificuldades na orçamentação;	Média	Média
TR2	Falta de recursos técnicos e humanos para a elaboração dos projetos;	Alta	Média
TR3	Falta de informações preliminares (sondagem, topografia dentre outros);	Baixa	Média

ITEM	EXECUÇÃO DA OBRA (EO)	PROBABILIDADE	GRAVIDADE
EO1	Não cumprimento de procedimentos específicos da NR 18 - Segurança do Trabalho da contratada e subcontratadas;	Alta	Alta
EO2	Queda da estrutura, desmoronamento;	Baixa	Alta
EO3	Transtornos relativos à obra (ruído, poeira, tráfego intenso, acúmulo de materiais etc...);	Alta	Média
EO4	Falha na prestação de serviços pelos fornecedores e contratados;	Alta	Média
EO5	Atraso ou problema na locação de equipamentos de apoio de responsabilidade da contratada;	Baixa	Média
EO6	Rejeição de material e serviço;	Baixa	Média
EO7	Achado de infraestrutura antiga soterrada e características especiais do solo;	Baixa	Baixa
EO8	Mudança (alterações no projeto);	Média	Baixa
EO9	Imprevistos (riscos não pensados);	Média	Baixa
EO10	Danos materiais e corporais causados	Baixa	Alta

	terceiros em decorrência dos trabalhos pertinentes a obra;		
--	--	--	--

ITEM	MEDIÇÕES E FISCALIZAÇÃO (MF)	PROBABILIDADE	GRAVIDADE
MF1	Falta de comprovação e conferência pela fiscalização dos serviços executados;	Baixa	Baixa
MF2	Divergências entre as medições atestadas e os valores efetivamente pagos;	Baixa	Baixa
MF3	Inconsistências e incoerências nos relatórios de fiscalização;	Média	Média

ITEM	CLIMA (CL)	PROBABILIDADE	GRAVIDADE
CL1	Paralisação por intempérie;	Baixa	Baixa
CL2	Alagamento da obra;	Baixa	Alta
CL3	Incêndio;	Baixa	Alta
CL4	Atraso nas Ordens de Serviço por Intempérie;	Média	Baixa

ITEM	OPORTUNIDADES DO EMPREENDIMENTO (OP)	PROBABILIDADE	GRAVIDADE
OP1	Aproveitamento de estruturas existentes;	Média	Média

ITEM	TRABALHO EM ALTURA	PROBABILIDADE	GRAVIDADE
TA1	Imprudência de trabalhadores em áreas de risco;	Média	Alta
TA2	Manuseio de cargas com peso acima do permitido;	Média	Alta
TA3	Deslocamento, balanço e colapso de estruturas;	Média	Média
TA4	Quedas de cargas, materiais e equipamentos;	Média	Média
TA5	Danos psicológicos pelos riscos do trabalho em altura;	Baixa	Média



São José, Maio de 2020.

Eng. Civil: Mariana de Moraes Máximo
CREA-SC: 157432-3
ENGEMAX Construções e Acabamentos



Florianópolis, Maio de 2020.
